

3º RELATÓRIO BIMESTRAL

15 de maio a 14 julho de 2026

Assessoria
Técnica
Independente
MACACOS

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CONTEXTO	9
3. OBJETIVO GERAL	10
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	10
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	52
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
7. ANEXOS.....	57

1. INTRODUÇÃO

A Assessoria Técnica Independente – ATI Macacos NACAB foi instituída no âmbito do Acordo Judicial homologado em 22 de dezembro de 2022, com a finalidade de assessorar, de forma técnica, independente e qualificada, as pessoas atingidas de São Sebastião das Águas Claras (Macacos), município de Nova Lima/MG, no processo de reparação integral dos danos coletivos decorrentes da elevação do nível de emergência da Barragem B3/B4, de responsabilidade da Vale S/A.

A atuação da ATI orienta-se pelos princípios da autonomia técnica, transparência, participação informada, controle social e centralidade das pessoas atingidas, em estrita observância às disposições do Acordo Judicial e do Termo de Compromisso firmado com as Instituições de Justiça.

O Plano de Trabalho que fundamenta este relatório contempla cinco objetivos específicos, estruturados de forma integrada: (I) Diálogo Institucional; (II) Busca Ativa e Mobilização; (III) Participação Informada; (IV) Estruturação das Etapas do Orçamento Participativo; e (V) Gestão.

O período compreendido entre 15 de maio e 14 de julho de 2026 representa uma etapa de consolidação e aprofundamento da atuação territorial da ATI Macacos, marcada pela ampliação da presença em campo e pelo desenvolvimento de ações finalísticas diretamente voltadas às pessoas atingidas. Nesse intervalo, foram realizadas visitas técnicas e ações de diagnóstico territorial, atendimentos presenciais no escritório da ATI e de forma descentralizada, conforme as demandas e necessidades apresentadas pela comunidade, além de reuniões ampliadas, atividades de mobilização e articulações institucionais com os diferentes atores envolvidos no processo de reparação.

Paralelamente, o período foi marcado por avanços significativos na construção metodológica e na estruturação das etapas do Orçamento Participativo, estratégia central para promover a participação direta das pessoas atingidas na definição das prioridades de reparação coletiva do

território. As ações desenvolvidas buscaram estabelecer as bases técnicas, metodológicas, institucionais e participativas necessárias à implementação do processo, assegurando sua aderência às disposições do Acordo Judicial e às especificidades sociais e territoriais de Macacos, na oportunidade foi apresentada e validada a metodologia do Orçamento Participativo e está em discussão com a Prefeitura de Nova Lima a definição das Diretrizes Técnicas.

Nesse contexto, o presente Relatório Bimestral tem por objetivo sistematizar e apresentar as atividades executadas no período de 15 de maio a 14 de julho de 2026, evidenciando os principais resultados alcançados, os avanços obtidos, os desafios identificados e os encaminhamentos adotados no âmbito da execução do Plano de Trabalho. O documento busca, ainda, conferir transparência ao desenvolvimento das ações da ATI e subsidiar o acompanhamento da execução das atividades, demonstrando sua contribuição para o fortalecimento da participação informada, da organização territorial e do protagonismo das pessoas atingidas no processo de reparação.

1. Diálogo Institucional:

Promover o alinhamento da equipe multidisciplinar da ATI com o grupo técnico interinstitucional constituído pela Prefeitura de Nova Lima, especialmente nas áreas de planejamento, orçamento, meio ambiente, obras públicas, relações institucionais e outras de interesse, com vistas à troca de informações técnicas relevantes ao processo participativo.

Esse diálogo buscará subsidiar, exclusivamente de forma preliminar, indicativa e não vinculante, a compreensão das pessoas atingidas sobre aspectos técnicos, sem qualquer atribuição de validação, estimativa oficial ou responsabilidade sobre a viabilidade dos projetos e das condicionantes de adequação (fundiárias, ambientais, legais, entre outras), necessárias à análise de viabilidade dos projetos, cuja validação técnica e financeira compete exclusivamente ao Município de Nova Lima, apoiando a formatação das propostas a partir da contextualização

diagnóstica da região e das iniciativas previamente programadas pela Prefeitura.

2. Busca Ativa e Mobilização:

Realizar identificação e caracterização do perfil das pessoas da comunidade atingida e de suas demandas e necessidades, por meio de busca ativa, mapeamentos, diagnósticos e levantamentos de informações na região, com a finalidade de subsidiar as etapas do Orçamento Participativo.

Promover mecanismos de mobilização social e participação informada, assegurando transparência no processo de apresentação e seleção dos projetos pelas pessoas da comunidade atingida, voltados à promoção de direitos coletivos que gerem benefícios para a região de São Sebastião das Águas Claras.

3. Participação Informada:

Apoiar o protagonismo da comunidade atingida na proposição e organização das etapas do Orçamento Participativo, por meio de metodologias participativas, visando assegurar processos democráticos, inclusivos e de controle social.

Compartilhar informações por meio de ferramentas e instrumentos adequados, de modo a contribuir para o engajamento qualificado da comunidade atingida nas etapas de seleção, formatação e apresentação de projetos voltados à reparação dos danos coletivos decorrentes da elevação do nível de emergência da Barragem B3/B4.

A estruturação das etapas do Orçamento Participativo compreende o planejamento e a implementação do processo participativo, com a definição dos momentos de mapeamento, identificação, mobilização, formação, consolidação de regras e modelos de participação, bem como a pactuação coletiva de critérios de elegibilidade pelas pessoas da comunidade atingida, em consonância com o Objetivo Geral deste Plano e com as disposições do Acordo Judicial.

No âmbito desse processo, os critérios de participação e elegibilidade serão definidos de forma participativa, validados em reunião pública e amplamente divulgados antes da etapa deliberativa, considerando vínculos territoriais, sociais, econômicos e culturais com a comunidade, bem como formas de comprovação a serem pactuadas coletivamente. Tal procedimento visa assegurar transparência, equidade, prevenção de conflitos e legitimidade social ao processo decisório.

Ademais, no ciclo de seleção, formatação e apresentação dos projetos de demandas da comunidade atingida, deverão ser considerados os recursos financeiros disponíveis, observando-se o teto de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), conforme estabelecido no Acordo Judicial, bem como os parâmetros técnicos e financeiros nele definidos. A implementação dos projetos caberá ao Município de Nova Lima, após a devida análise de viabilidade técnica e financeira.

Na hipótese de projetos priorizados pela comunidade serem considerados total ou parcialmente inviáveis pelo Município, será assegurado procedimento formal de devolutiva técnica, incluindo manifestação fundamentada da Prefeitura, apresentação da devolutiva à comunidade em linguagem acessível, avaliação de possibilidades de redimensionamento ou proposição de alternativas e registro documental dos encaminhamentos. Tal procedimento tem por finalidade preservar a transparência do processo do Orçamento Participativo, qualificar a gestão de expectativas e assegurar compreensão coletiva quanto às limitações técnicas e administrativas eventualmente identificadas.

O processo de Orçamento Participativo será conduzido como eixo transversal da metodologia, com observância aos princípios da publicidade, rastreabilidade e controle social, mediante o registro das etapas realizadas (atas, listas de presença e critérios adotados), a publicização das regras de participação e priorização, a sistematização das propostas apresentadas, inclusive das não selecionadas, a

manutenção de canais de comunicação para esclarecimentos e manifestações, bem como a organização de acervo técnico e documental apto a subsidiar auditorias e acompanhamento pelas Instituições de Justiça.

5. Gestão:

A gestão do presente Plano de Trabalho compreende a administração técnica, financeira e operacional das atividades atribuídas à Assessoria Técnica Independente, nos limites estabelecidos pelo Acordo Judicial e pelo Termo de Compromisso homologado, visando assegurar a adequada execução das ações previstas, a integridade institucional da ATI e o cumprimento das finalidades pactuadas.

Compete à ATI a gestão dos recursos a ela destinados para a execução de suas atribuições específicas de assessoramento técnico, metodológico e informativo, não abrangendo, em nenhuma hipótese, a gestão, execução financeira ou operacional dos recursos destinados à implementação dos projetos comunitários, cuja responsabilidade é exclusiva do Município de Nova Lima, conforme previsto no Acordo Judicial.

A execução financeira da ATI observará os princípios da legalidade, economicidade, transparência e prestação de contas, nos termos definidos no Termo de Compromisso firmado com as Instituições de Justiça, incluindo a adoção de controles internos, registros contábeis regulares e disponibilização das informações pertinentes às instâncias competentes.

A gestão institucional da ATI buscará assegurar condições adequadas de trabalho às equipes envolvidas, promovendo ambiente organizacional saudável e compatível com a natureza das atividades desenvolvidas, bem como garantindo a segurança jurídica necessária à atuação técnica independente.

Serão assegurados mecanismos de transparência ativa junto às

peças atingidas e à comunidade em geral, especialmente quanto às ações desenvolvidas no âmbito da assessoria técnica, sem prejuízo das obrigações de reporte às Instituições de Justiça e aos órgãos de controle.

Considerando a complexidade institucional do processo de reparação coletiva e a multiplicidade de atores envolvidos, a ATI adotará abordagem preventiva de gestão de riscos operacionais, visando identificar, monitorar e mitigar fatores que possam impactar o andamento das atividades previstas neste Plano de Trabalho.

Serão considerados, entre outros, riscos associados a prazos de análise técnica por parte do Município, necessidade de complementação de informações, ajustes decorrentes de devolutivas institucionais, limitações de capacidade operacional dos entes envolvidos e eventuais conflitos comunitários inerentes a processos participativos.

A gestão desses riscos será realizada por meio de planejamento contínuo das atividades, articulação interinstitucional permanente, registro sistemático dos encaminhamentos, comunicação transparente com as peças atingidas e adequação do cronograma sempre que necessário, observadas as competências de cada ator e os termos do Acordo Judicial.

Eventuais ajustes decorrentes desses fatores serão formalizados e comunicados às instâncias competentes, de modo a preservar a integridade do processo participativo, a segurança institucional da ATI e o cumprimento das finalidades pactuadas.

A ATI atuará de forma articulada com os demais atores institucionais envolvidos, observadas as competências de cada ente, com vistas à consecução dos objetivos do Plano de Trabalho, preservando sua autonomia técnica e respeitando os fluxos decisórios estabelecidos no Acordo Judicial, especialmente no que se refere à responsabilidade do Município de Nova Lima pela validação técnica e execução dos

projetos.

Este relatório tem como objetivo prestar contas das atividades finalísticas e financeiras desenvolvidas pela ATI no período de maio a julho de 2026. Ele foi organizado em seis capítulos: I) Introdução; II) Contexto; III) Objetivo Geral; IV) Descrição das atividades; e V) Monitoramento e Avaliação, VI) Considerações finais. No capítulo IV são elencados os objetivos específicos com suas respectivas ações e atividades em execução, com o devido detalhamento de aspectos operacionais das atividades realizadas, as eventuais mudanças na execução ou a justificativa no caso de atividades não executadas.

2. CONTEXTO

A ATI Macacos NACAB iniciou suas atividades após a homologação do Acordo Judicial, em 14 de janeiro de 2026, estruturando-se institucionalmente para atender às demandas previstas no processo de reparação coletiva.

A equipe técnica é composta por profissionais multidisciplinares, incluindo coordenação geral, analistas técnicos, especialistas nas áreas social, jurídica, comunicação, engenharia e gestão, assegurando a abordagem integrada necessária à complexidade do território e do processo participativo.

O período em análise corresponde à fase de consolidação da atuação da ATI em campo, caracterizada pela execução direta de ações finalísticas junto à comunidade. Esta etapa engloba a realização de visitas técnicas e de diagnóstico aos atingidos, atendimentos presenciais estruturados — tanto na sede do escritório quanto de forma descentralizada nos locais indicados pelos próprios atingidos —, além de articulações institucionais contínuas por meio de encontros com as entidades envolvidas e reuniões ampliadas. Destaca-se, ainda, o desenvolvimento da metodologia e das diretrizes técnicas voltadas ao

Orçamento Participativo, etapas indispensáveis para garantir a adequada e efetiva execução das atividades previstas no Acordo Judicial.

3. OBJETIVO GERAL

O objetivo da Assessoria Técnica Independente NACAB é promover o assessoramento técnico, metodológico e informativo às pessoas atingidas, assegurando condições para sua participação livre, informada e qualificada na proposição, priorização e acompanhamento de projetos de interesse coletivo, nos termos do Acordo Judicial.

Ressalta-se que a ATI não possui atribuição de validação técnica, execução ou gestão dos projetos, sendo tais competências de responsabilidade exclusiva do Município de Nova Lima, conforme estabelecido no Acordo Judicial.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Considerando o avanço das ações, bem como a plena execução do Acordo Judicial, as atividades desenvolvidas neste bimestre concentraram-se na consolidação das ações finalísticas da ATI em campo, superada a fase estritamente preparatória. O período foi marcado pela efetiva consolidação da mobilização social e pelo fortalecimento da participação informada e ampliada, materializados na implementação das etapas estruturantes do Orçamento Participativo, em estrita consonância com o cronograma e as metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

4.1 OBJETIVO ESPECÍFICO | Diálogo Institucional

Promover o alinhamento técnico e a articulação interinstitucional entre a equipe multidisciplinar da ATI e os órgãos da Prefeitura de Nova Lima, assegurando a qualificação da troca de informações relevantes ao

processo participativo, de modo a subsidiar, de forma preliminar, indicativa e não vinculante, a compreensão das pessoas atingidas sobre aspectos técnicos e condicionantes associados às propostas, resguardando a autonomia técnica da ATI e a competência exclusiva do Município quanto à análise de viabilidade técnica e financeira dos projetos, nos termos do Acordo Judicial.

4.1.1 Articulação Institucional

No atual período de consolidação das atividades da ATI, as ações de diálogo institucional avançaram do alinhamento preliminar para a pactuação técnica e operacional com os atores estratégicos envolvidos na governança do Acordo Judicial. Em continuidade às agendas de articulação institucional com o poder público municipal, a Coordenação Geral realizou reuniões de trabalho estratégicas na Prefeitura de Nova Lima: no dia 28 de maio de 2026, a pauta concentrou-se na preparação e definição das diretrizes estruturantes do Orçamento Participativo; sequencialmente, no dia 25 de junho de 2026, a agenda foi dedicada à apresentação e validação dos formulários e instrumentos metodológicos que subsidiarão o processo do orçamento participativo. Desse modo, a Coordenação Geral mantém seu papel estratégico na articulação interinstitucional, assegurando a necessária convergência técnica e a segurança jurídica essenciais para a execução das etapas subsequentes no território.



Figura 1- Reunião com Comitê Gestor do TAC da prefeitura de Nova Lima

Fonte: Nacab 2026

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO | Busca ativa e mobilização

Realizar a identificação e caracterização do perfil das pessoas atingidas e de suas demandas, por meio de estratégias de busca ativa, mapeamentos e levantamentos territoriais, promovendo mecanismos de mobilização social e participação informada, de modo a assegurar a transparência, o engajamento qualificado e o protagonismo da comunidade no processo de apresentação e seleção de projetos, contribuindo para a promoção de direitos coletivos e para o desenvolvimento da região de São Sebastião das Águas Claras, nos termos do Acordo Judicial.

4.2.1. Mobilização Social

No período em análise, as estratégias de aproximação territorial e as diretrizes metodológicas de busca ativa e mobilização social foram plenamente convertidas em ações práticas de campo, respeitando as especificidades locais e a complexidade do processo de reparação coletiva. Para além do fluxo contínuo de atendimentos individualizados e conjuntos mantidos na sede institucional do NACAB, a equipe técnica priorizou a descentralização do acesso e a garantia da participação informada por meio de ações itinerantes. Nesse sentido, em 30 de maio de 2026, foi realizada uma ação de mobilização porta a porta no bairro Capela Velha. Durante a atividade, além da distribuição de materiais informativos contendo os canais oficiais de comunicação e a localização do escritório, a equipe realizou escutas qualificadas com os moradores. Como resultado direto dessa aproximação, diversos cidadãos manifestaram interesse ativo em integrar o processo do Orçamento Participativo, ensejando a coleta de contatos e o devido registro para posterior inclusão nos fluxos de engajamento do Acordo Judicial.



Figura 2 - Atividade de Campo no Capela Velha

Fonte: Nacab -2026

Visando o aprofundamento do reconhecimento territorial e o mapeamento das vocações socioeconômicas, ambientais e culturais da região, a equipe técnica realizou visitas dirigidas aos locais de residência, produção e manifestação de atingidos no território. Essas agendas incluíram o acompanhamento de iniciativas de agroecologia da Sra. Vanice (Pitica), de apicultura do Sr. Gustavo, e do projeto Bacia Viva, liderado pelo Sr. Flávio Passos. Na mesma oportunidade, foram promovidas agendas de aproximação nos condomínios Passárgada e do Engenho, além de uma visita ao espaço do Teatro de Bonecos, onde o escopo de atuação da assessoria técnica foi formalmente apresentado. O fortalecimento do diálogo com instituições comunitárias locais também foi pauta do período, consolidando-se por meio de reuniões de apresentação institucional junto à direção da Escola Municipal Rubem Costa Lima e a representantes da instituição religiosa Santo Daime.

Por fim, pautado pelo princípio da centralidade da pessoa atingida e pelo estrito monitoramento das dinâmicas comunitárias, o corpo

técnico do NACAB participou, na condição de ouvinte e a convite do atingido Sr. Beat, de uma agenda coletiva no território de São Sebastião das Águas Claras (Macacos). O encontro, que reuniu diversos moradores atingidos, integrantes do projeto Polos de Cidadania da UFMG e a assessoria parlamentar do mandato da Deputada Estadual Bela Gonçalves, teve como objetivo debater as possibilidades de articulação para o encaminhamento de demandas da localidade. A presença da equipe técnica do NACAB limitou-se ao acompanhamento do diálogo e à identificação das demandas emergentes, assegurando a necessária atualização metodológica da ATI frente às expectativas e articulações da comunidade no contexto da governança da reparação.



Figura 3- Representante do NACAB participa como ouvinte da reunião com representantes do Polos de Cidadania da UFMG e da assessoria parlamentar da dep. Est. Bela Gonçalves.

Fonte: Nacab -2026

No âmbito das atividades de mobilização social, segue em atualização a matriz de lideranças e instituições associativas do território, conforme apresentado na Figura 03, construída a partir dos contatos estabelecidos durante as incursões de reconhecimento territorial e das escutas realizadas pela equipe técnica.

Essa matriz contempla a identificação preliminar de atores-chave, suas formas de organização, áreas de atuação e grau de influência no contexto local, constituindo-se como instrumento estratégico para o

planejamento das ações de engajamento, a qualificação da comunicação e a estruturação das etapas participativas do processo de Orçamento Participativo. Tal instrumento está em consonância com os princípios de participação informada e controle social previstos no Acordo Judicial.

MATRIZ DE LIDERANÇAS DO TERRITÓRIO

	 NOME	 TIPO DE ATO	 TERRITÓRIO	 INFLUÊNCIA	 ENGAJAMENTO	 STATUS DO CONTATO	 AGENDA REALIZADA	 CLASSIFICAÇÃO	 ESTRATÉGIA SUGERIDA
1	Comerciante	Comerciante	12	Média	Alta	Realizado	Sim	Parceiro estratégico	Manter comunicação
2	Associado	Associado		Alta	Alta	Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
3	Associado	Associado	1	Alta	Alta	Realizado	Sim	Crítico	Manter comunicação
4	Comerciante	Comerciante	9	Alta	Alta	Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
5	Associado	Associado	10	Alta	Alta	Realizado	Sim	Crítico	Engajar ativamente
6	Associado	Associado		Alta	Alta	Realizado	Não	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
7	Associado	Associado	10	Alta	Média	Realizado	Sim	Apoiador	Priorizar contato
8	Associado	Associado	11	Baixa	Baixa	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar
9	Associado	Associado	5	Alta	Alta	Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
10	Comerciante	Comerciante	8	Alta	Alta	Realizado	Não	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
11	Ex residente	Ex residente	11	Baixa	Baixa	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar
12	Associado	Associado		Baixa	Baixa	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar
13	Comerciante	Comerciante	5	Baixa	Baixa	Realizado	Não	Monitoramento	Monitoramento
14	Associado	Associado		Média	Média	Realizado	Sim	Crítico	Monitoramento
15	Comerciante	Comerciante		Média	Alta	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
16	Comerciante	Comerciante		Baixa	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
17	Comerciante	Comerciante		Baixa	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
18	Comerciante	Comerciante		Média	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
19	Moradora	Moradora		Média	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
20	Associado	Associado		Média	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento

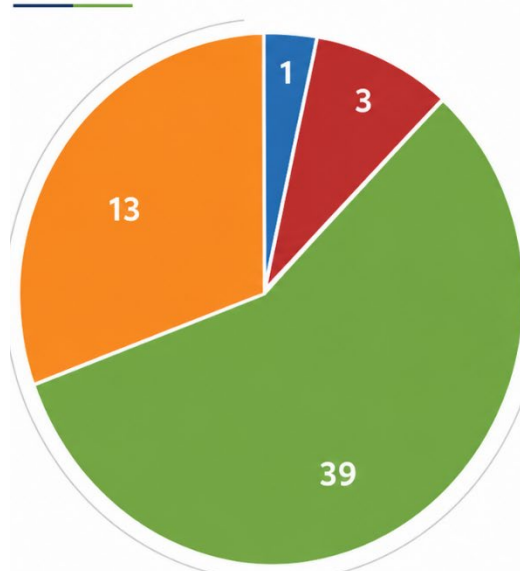
1 Dados consolidados com base nas atividades realizadas.

Tabela 1 – Sistematização de Lideranças

Fonte: Nacab- 2026

A seguir, o presente material sistematiza quantitativamente as escutas, reuniões e articulações territoriais realizadas no âmbito das ações desenvolvidas em Macacos/MG, ao longo das semanas no período de 15 de maio a 14 de julho de 2026 dentre escutas individuais, coletivas, mobilizações porta a porta e agenda institucionais.

AÇÕES REALIZADAS



AÇÕES

QTD.

%



Reuniões Coletivas
com a Comunidade

1

1%



Reuniões
Institucionais

3

4%



Mobilização
Porta a Porta

39

52%



Reuniões Individuais
com os Atingidos

13

17%

**TOTAL DE AÇÕES
REALIZADAS**

56

100%

Infográfico 1 – **Ações Realizadas**

Fonte: Nacab - 2026

Ao longo do período bimestral, a equipe executou um total de 56 ações de mobilização social no território, com destaque para as agendas efetivadas junto aos atingidos nas mobiliações sociais sobre o OP realizados no Capela Velha (Macacos), bem como as reuniões institucionais e coletivas no período em questão.



Figura 4 – **Atendimento no escritório do Nacab**

Fonte: Nacab- 2026

Dessa forma ressalta-se o empenho da equipe em continuamente continuar a busca pelo engajamento e o fomento da participação social das pessoas atingidas junto ao NACAB na construção da metodologia do OP no território.

4.3 OBJETIVO ESPECÍFICO | Participação Informada

Apoiar o protagonismo da comunidade atingida na proposição e

organização das etapas do Orçamento Participativo, por meio de metodologias participativas, promovendo o acesso qualificado à informação e o uso de instrumentos adequados de comunicação, de modo a assegurar processos democráticos, inclusivos e de controle social, fortalecendo o engajamento informado nas etapas de seleção, formatação e apresentação de projetos voltados à reparação dos danos coletivos, nos termos do Acordo Judicial.

4.3.1 Compartilhamento de Informações

O terceiro relatório bimestral foi marcado pelo avanço das estratégias de comunicação e mobilização voltadas à preparação das pessoas atingidas para o início das etapas do Orçamento Participativo (OP). As ações desenvolvidas buscaram ampliar o acesso à informação, fortalecendo a participação informada e garantindo ampla divulgação da metodologia que orientará o processo participativo previsto no Acordo Judicial.

No período compreendido entre 15 de maio e 14 de julho, foram realizadas visitas de campo em diferentes localidades de Macacos, possibilitando o diálogo direto com as pessoas atingidas, a divulgação das atividades da Assessoria Técnica Independente (ATI) e o esclarecimento de dúvidas sobre as etapas do Orçamento Participativo. As atividades contribuíram para fortalecer a aproximação da equipe com o território e ampliar o alcance das ações de mobilização social.



Figura 5- **Mobilização de campo – Colagem de Cartazes**



Figura 6- **Mobilização de campo – Reuniões em campo**

Fonte: Nacab- 2026

Paralelamente, foi realizada reunião institucional com representantes da Prefeitura de Nova Lima para alinhamento das etapas relacionadas à implementação do Orçamento Participativo, promovendo a articulação entre as instituições envolvidas e o compartilhamento de informações necessárias ao desenvolvimento do processo.



Figura 7- Reunião com Interlocutores do TAC da PNL

Fonte: Nacab- 2026

Como marco do período, foi promovida a reunião de apresentação da Metodologia do Orçamento Participativo (OP), oportunidade em que foram apresentados às pessoas atingidas os princípios, objetivos, cronograma, etapas de execução e procedimentos metodológicos que orientarão a construção, apresentação e priorização das propostas de reparação coletiva.





Figura 8- Reunião de Apresentação da Metodologia do Orçamento Participativo

Fonte: Nacab 2026

Para apoiar a divulgação da atividade, foram produzidos materiais gráficos específicos, incluindo folders informativos, cartazes e faixas de identificação e orientação, distribuídos e utilizados durante a reunião pública. Como estratégia complementar de mobilização, foi realizada campanha de divulgação por meio de carro de som e colagem de cartazes, percorrendo as principais vias do território com chamadas informativas convidando as pessoas atingidas para participarem da atividade.



Figura 9 – Atividade mobilização no campo – Colagem de Cartazes

Fonte: Nacab - 2026



Figura 10 – Atividade mobilização no campo – Distribuição de Folder

Fonte: Nacab - 2026

No âmbito da comunicação digital, foram produzidos e divulgados cards, carrosséis e demais conteúdos informativos destinados às redes sociais, ao site institucional e aos grupos de WhatsApp "Diálogo e Participação, Moradores de Macacos e Revitalização Macacos". Os materiais abordaram, em linguagem acessível, a Metodologia do Orçamento Participativo (OP), as etapas do processo participativo e outras informações necessárias para subsidiar a participação qualificada das pessoas atingidas. Além da divulgação das informações, os canais digitais possibilitaram a interação direta com as pessoas atingidas por meio de comentários, mensagens e trocas realizadas no Instagram e no grupo de WhatsApp, fortalecendo o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e a circulação contínua de informações sobre o processo de reparação.

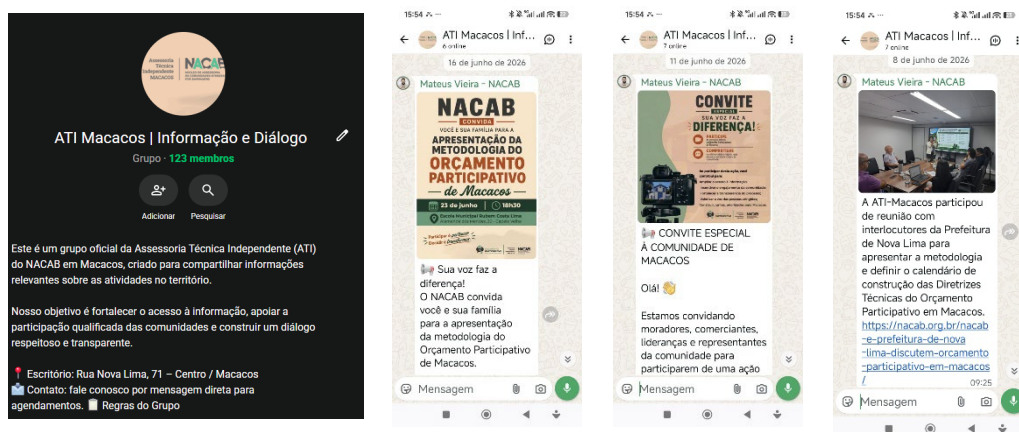


Figura 11 - Grupo da ATI-Macacos | Informação e Dialogo

Fonte: Nacab - 2026

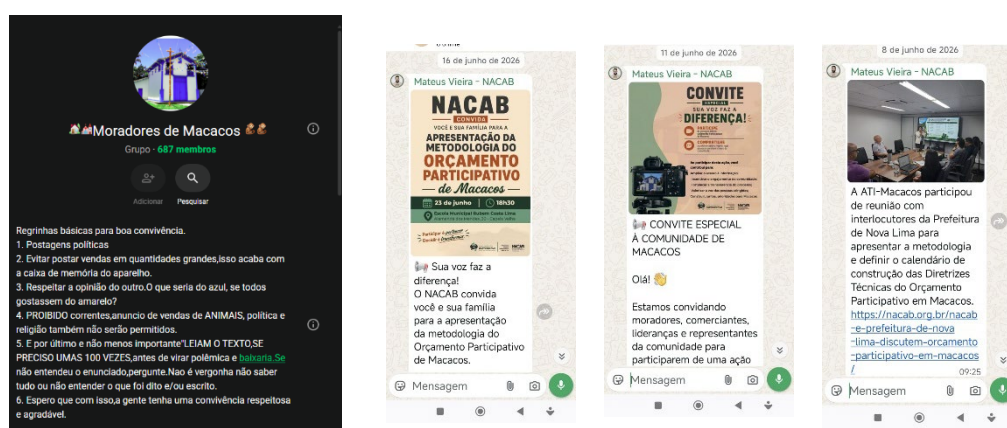


Figura 12 - Participação do grupo Moradores de Macacos

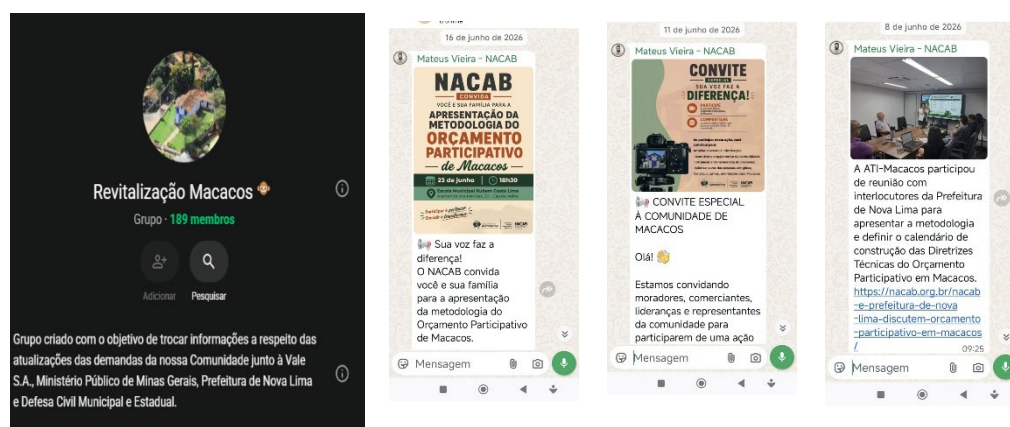


Figura 13 - Participação do grupo Revitalização Macacos

Fonte: Nacab - 2026

Tabela 2 – Número de participantes, postagem e visualizações nos

 GRUPOS MONITORADOS 3  PARTICIPANTES ALCANÇADOS 999  POSTAGENS COMPARTILHADAS 27  VISUALIZAÇÕES DAS POSTAGENS 959			
GRUPO	PARTICIPANTES	POSTAGENS	VISUALIZAÇÕES
1 ATI Macacos Informação e Diálogo	123	9	118
2 Moradores de Macacos (GRUPO DA CIDADE)	687	9	660
3 Revitalização Macacos (GRUPO DA CIDADE)	189	9	181
 TOTAL	999	27	959

grupos do whatsapp

Fonte: Nacab - 2026

No Instagram, as publicações registraram 11.635 visualizações no período, demonstrando o alcance das ações de comunicação realizadas pela ATI-Macacos. Além da divulgação dos conteúdos, a rede social e os grupos de WhatsApp possibilitaram a interação direta com as pessoas atingidas por meio de comentários, mensagens, dúvidas e trocas de informações. Esses canais contribuíram para manter uma comunicação contínua, ampliar a circulação das informações e fortalecer o diálogo com o território.



Figura 14 – Postagem, engajamentos e visualizações no Instagram

Fonte: Nacab - 2026

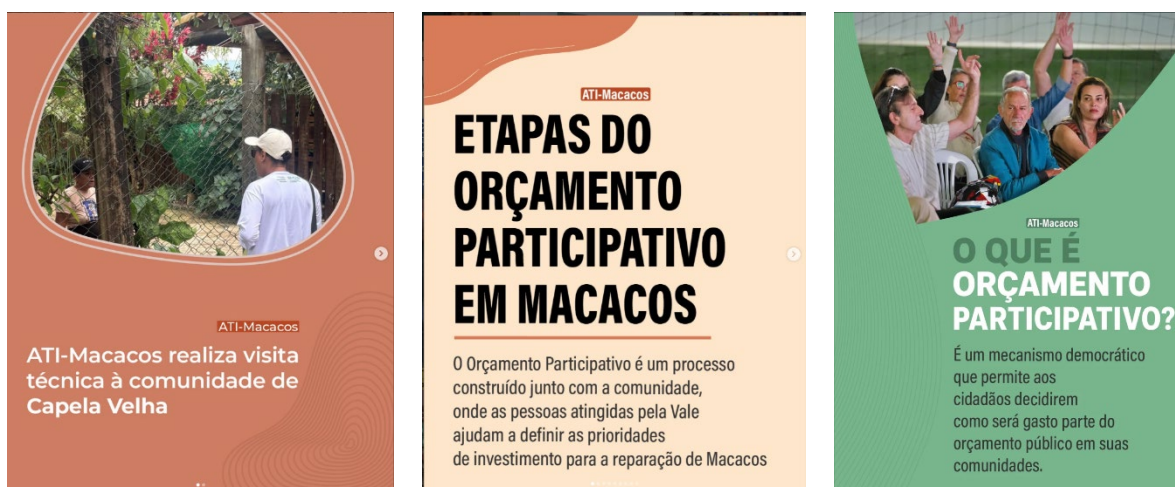


Figura 15 – Postagem, no Instagram, whatsapp

Fonte: Nacab - 2026

A integração entre redes sociais, grupos de WhatsApp, materiais impressos, mobilizações e atividades presenciais contribuiu para o desenvolvimento de um ciclo permanente de informação, conforme previsto no TAC. As ações realizadas reafirmam a transparência como princípio estruturante da atuação do Nacab e fortaleceram o acesso à informação, a mobilização territorial e a participação qualificada das pessoas atingidas nas etapas iniciais do Orçamento Participativo.

Os indicadores apresentados a seguir sintetizam os principais resultados das ações de comunicação desenvolvidas no período, contemplando os materiais produzidos, as estratégias de divulgação, as atividades de mobilização e o alcance das iniciativas realizadas junto às pessoas atingidas.

TIPO DE PRODUTO	QTDE.	CONCLUÍDOS	EXECUÇÃO	SITUAÇÃO
 Cards e carrosséis	7	7	100%	 Concluído
 Matérias	4	4	100%	 Concluído
 Boletins	1	1	100%	 Concluído
 Coberturas	1	1	100%	 Concluído
 Outros produtos	2	2	100%	 Concluído
 Banco de imagens	2	2	100%	 Concluído
 Materiais impressos	2	2	100%	 Concluído
 TOTAL	19	19	100%	 Concluído

Tabela 3- Números das atividades da Ascom (Assessoria de Comunicação)

Fonte: Nacab - 2026

As ações realizadas neste período reafirmam a transparência como princípio estruturante da atuação do Nacab, contribuindo para o fortalecimento da participação informada e para a qualificação da governança do processo de Orçamento Participativo.

4.3.2 Apoio ao protagonismo comunitário

No período de referência deste relatório, foram desenvolvidas ações preparatórias voltadas ao fortalecimento do protagonismo comunitário, em conformidade com o cronograma estabelecido no Plano de Trabalho. Embora a etapa específica de apoio ao protagonismo comunitário tenha continuidade prevista para as fases subsequentes da execução da Assessoria Técnica Independente (ATI), as atividades realizadas neste período tiveram papel estruturante na promoção da participação informada e no engajamento das pessoas atingidas no processo de construção do Orçamento Participativo (OP) de Macacos.

As ações concentraram-se na mobilização social e na ampla divulgação das atividades iniciais do processo participativo, buscando assegurar que a comunidade tivesse acesso às informações necessárias para

compreender os objetivos, as etapas e as formas de participação no Orçamento Participativo. Para tanto, foi adotada uma estratégia de comunicação multicanal, contemplando a divulgação por meio das redes sociais, grupos locais de WhatsApp, instalação de faixas em pontos estratégicos do território, utilização de carro de som e afixação de cartazes em locais de grande circulação, ampliando o alcance das informações e favorecendo a participação da população atingida.

Como marco desse processo, foi realizada, em 23 de junho de 2026, a Reunião de Apresentação da Metodologia do Orçamento Participativo de Macacos, aberta à participação das pessoas atingidas. O encontro teve como objetivos apresentar a proposta metodológica elaborada pela ATI, promover o diálogo com a comunidade, acolher contribuições para seu aprimoramento e validar coletivamente a metodologia que orientará a condução do processo participativo. Na oportunidade, também foi apresentado o cronograma de execução das etapas do Orçamento Participativo, proporcionando transparência quanto ao planejamento das atividades e fortalecendo a previsibilidade e a confiança no processo.

Essas iniciativas contribuíram para criar as condições necessárias ao fortalecimento do protagonismo comunitário, estimulando o acesso qualificado à informação, a participação desde as etapas iniciais do processo e a construção de um ambiente de diálogo entre as pessoas atingidas, a Assessoria Técnica Independente e as instituições envolvidas.





Figura 15 - Fotos da apresentação da Metodologia do Orçamento Participativo

Fonte: Nacab - 2026

4.4 Objetivo Específico | Estruturação Do Orçamento Participativo

Estruturar e conduzir o processo de Orçamento Participativo, por meio do planejamento e organização de suas etapas, incluindo mapeamento, mobilização, formação, definição participativa de critérios e modelos de participação, assegurando a pactuação coletiva, a transparência, a equidade e a legitimidade social do processo

decisório, bem como a observância dos recursos financeiros disponíveis, dos parâmetros técnicos estabelecidos no Acordo Judicial e das competências institucionais do Município de Nova Lima quanto à análise de viabilidade e implementação dos projetos, garantindo ainda a rastreabilidade das etapas, a publicidade das informações, a adequada gestão de expectativas e a realização de devolutivas técnicas em linguagem acessível às pessoas atingidas.

4.4.1 Planejamento do processo reparatório

No período de referência, as atividades de planejamento do processo reparatório concentraram-se na consolidação da metodologia do Orçamento Participativo (OP) de Macacos, etapa fundamental para orientar a execução do processo participativo em conformidade com as disposições do Acordo Judicial.

A proposta metodológica foi apresentada às pessoas atingidas em reunião realizada em 23 de junho de 2026, ocasião em que foram promovidos esclarecimentos sobre a dinâmica do Orçamento Participativo, coletadas contribuições da comunidade e realizada a revisão e validação da metodologia a ser adotada no território. Paralelamente, foram realizadas agendas técnicas com a Prefeitura de Nova Lima para alinhamento institucional da metodologia e definição das Diretrizes Técnicas que comporão o Caderno de Metodologia e Diretrizes do Orçamento Participativo, instrumento orientador das etapas de seleção, análise técnica, priorização e implementação das propostas. A Figura 16 apresenta trecho da apresentação institucional da Metodologia do Orçamento Participativo de Macacos, utilizada nas reuniões de alinhamento com a Prefeitura de Nova Lima e de validação junto às pessoas atingidas.



Figura 16 – Trecho da apresentação da Metodologia do Orçamento Participativo de Macacos–

Fonte: Nacab- 2026

As reuniões técnicas com a Prefeitura tiveram como objetivo definir os parâmetros de análise de viabilidade técnica, financeira, jurídica, ambiental e operacional das propostas a serem apresentadas pela comunidade, assegurando que o processo de priorização esteja alinhado às competências do Município e às condições estabelecidas no Acordo Judicial.

No mesmo período, foi consolidado o cronograma de execução do Orçamento Participativo, conforme pode ser verificado na imagem 17, prevendo a realização de suas etapas entre agosto de 2026 e fevereiro de 2027, contemplando as fases de mobilização social, apresentação de propostas, análise técnica e financeira, priorização comunitária, consolidação dos resultados e encerramento do processo.

CRONOGRAMA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO – MACACOS

ATIVIDADES	2026					2027	
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
 1. ABERTURA TERRITORIAL Apresentação do processo, dos recursos disponíveis, cronograma e mobilização da comunidade.							
 2. RODADAS COMUNITÁRIAS Escuta ativa das comunidades e construção coletiva de propostas. Reuniões para definição das propostas e preenchimento dos formulários.							
 3. ANÁLISE TÉCNICA E FINANCEIRA Avaliação técnica, financeira e jurídica das propostas apresentadas. Emissão de parecer técnico pelas secretarias responsáveis.							
 4. CARAVANA TERRITORIAL Visitas técnicas e diálogos nos territórios para validação das propostas prioritárias.							
 5. FÓRUM TERRITORIAL E PRIORIZAÇÃO Apresentação das propostas validadas e votação das prioridades pela comunidade.							
 6. ENCONTRO FINAL Divulgação do resultado final das prioridades e encaminhamentos para execução.							

Período de realização: agosto de 2026 a fevereiro de 2027.

Figura 17- Cronograma de execução do Orçamento Participativo (OP) de Macacos, contemplando as etapas previstas para o período de agosto de 2026 a fevereiro de 2027

Fonte: Nacab- 2026

As atividades desenvolvidas estabeleceram os instrumentos metodológicos e institucionais necessários para a condução do Orçamento Participativo, conferindo previsibilidade, transparência e segurança técnica ao processo reparatório, em observância aos princípios da participação informada, publicidade, controle social e cooperação institucional previstos no Acordo Judicial.

4.4.2 Definição de Critérios

No período de referência, foram iniciadas as atividades relacionadas à definição dos critérios técnicos que orientarão a análise, a elegibilidade e a priorização das propostas a serem apresentadas no âmbito do Orçamento Participativo (OP) de Macacos, em conformidade com o Plano de Trabalho e com as diretrizes estabelecidas no Acordo Judicial.

Como etapa preparatória, foi realizada, em 28 de maio de 2026, reunião técnica com representantes da Prefeitura de Nova Lima para apresentação da proposta metodológica de elaboração das Diretrizes Técnicas do Orçamento Participativo, instrumento destinado a orientar a avaliação técnica, financeira, jurídica, ambiental e operacional das propostas comunitárias.

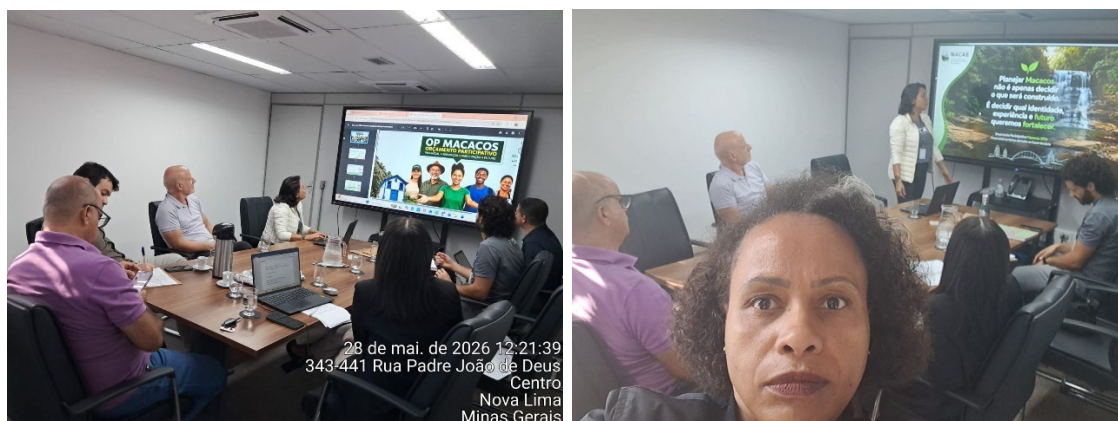


Figura 19 – Reunião técnica de alinhamento para consolidação das Diretrizes Técnicas do Orçamento Participativo, realizada em 28 de maio de 2026

Fonte: Nacab- 2026

Na sequência, em 1º de junho de 2026, foram encaminhados à Prefeitura de Nova Lima os documentos técnicos elaborados pela Assessoria Técnica Independente, compreendendo: (i) a Metodologia do Orçamento Participativo; (ii) a metodologia proposta para construção das Diretrizes Técnicas; e (iii) o calendário preliminar das atividades previstas para o desenvolvimento conjunto dessa etapa, com o objetivo de subsidiar as contribuições das secretarias municipais competentes.

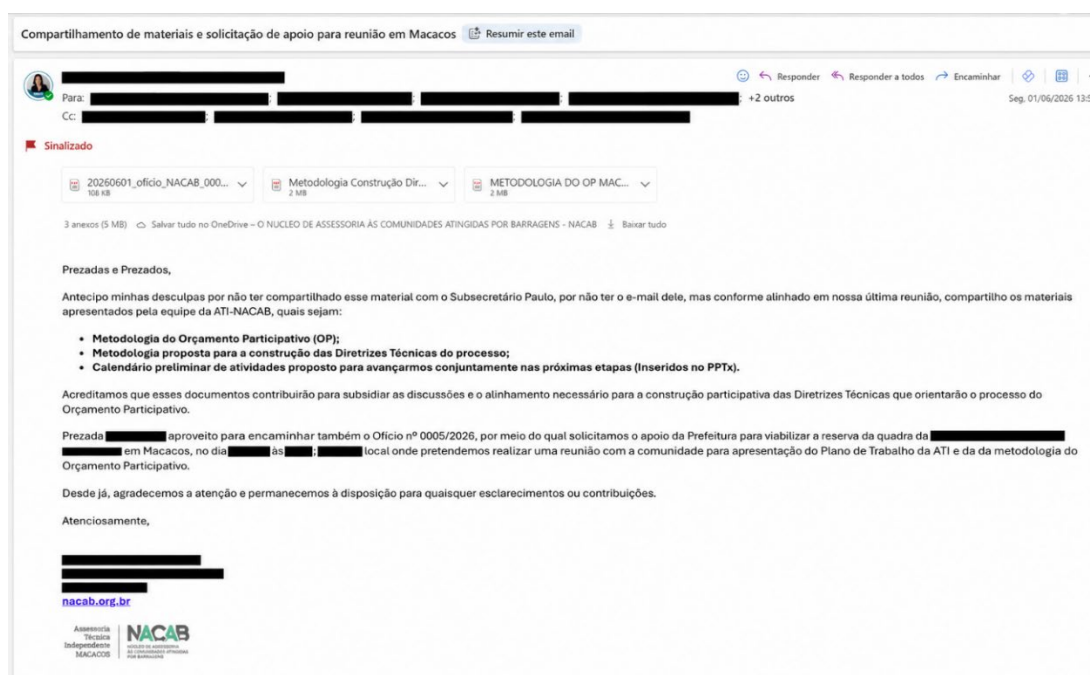


Figura 20 – Encaminhamento da metodologia do OP e da proposta de construção das Diretrizes Técnicas à Prefeitura de Nova Lima.

Fonte: Nacab- 2026

Em 25 de junho de 2026, foi realizada nova reunião técnica para apresentação do formulário estruturado para consolidação das Diretrizes Técnicas, instrumento elaborado para sistematizar as contribuições dos órgãos municipais responsáveis pela análise das futuras propostas apresentadas pela comunidade.



Figura 21 – Reunião técnica de alinhamento para consolidação das Diretrizes Técnicas do Orçamento Participativo, realizada em 25 de junho de 2026.

Fonte: Nacab- 2026

Como resultado desse processo, a Prefeitura de Nova Lima encaminhou, em 20 de julho de 2026, as Diretrizes Técnicas elaboradas por suas secretarias. No encerramento do período de referência, a equipe da Assessoria Técnica Independente encontrava-se em fase de análise técnica do material recebido, promovendo sua compatibilização com as contribuições apresentadas pelas pessoas atingidas durante o processo participativo, com vistas à construção de um documento orientador que reflita, de forma equilibrada, as competências institucionais do Município, os parâmetros técnicos de viabilidade e as prioridades identificadas pela comunidade atingida.

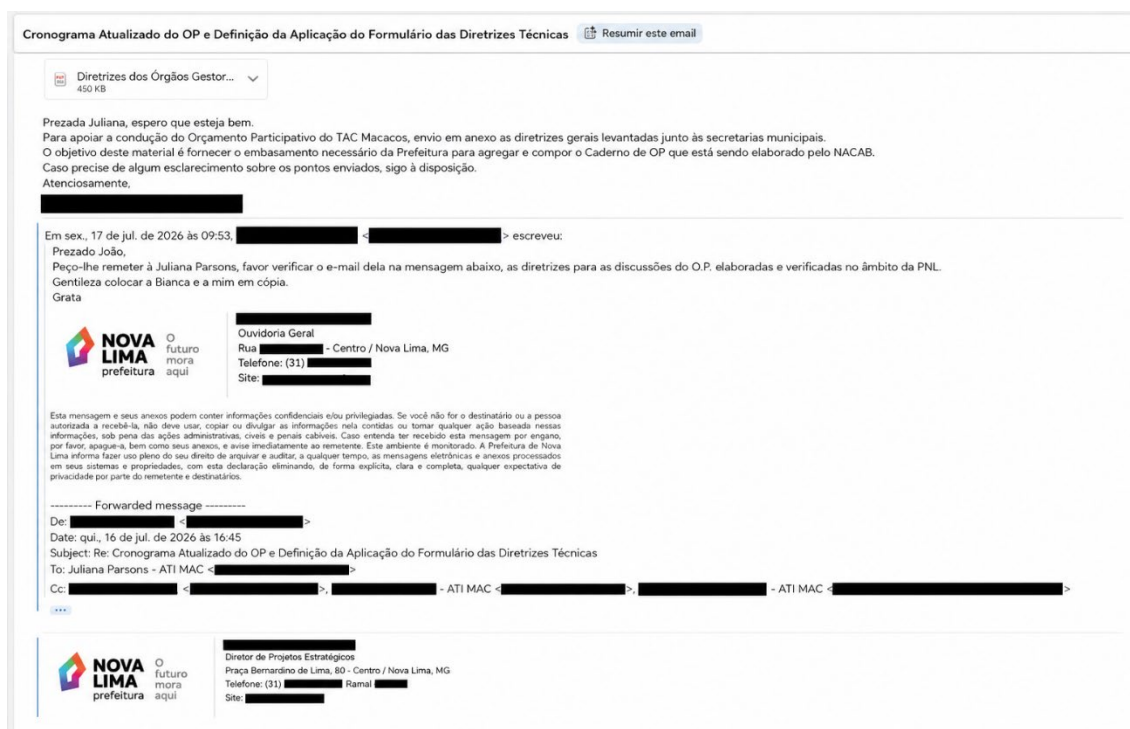


Figura 22 – Registro do encaminhamento das Diretrizes Técnicas pela Prefeitura de Nova Lima à Assessoria Técnica Independente.

Fonte: Prefeitura de Nova Lima - Nacab 2026.

As atividades desenvolvidas neste período constituem etapa essencial para a consolidação dos critérios que orientarão a seleção, a análise de viabilidade e a priorização das propostas do Orçamento Participativo, assegurando transparência, objetividade, participação informada e segurança técnica ao processo reparatório.

4.4.3 Formatação e verificação da elegibilidade das demandas

A etapa de formatação e verificação da elegibilidade das demandas não está prevista para o período de referência deste relatório, conforme o cronograma estabelecido.

Ressalta-se que essa etapa será desenvolvida em fase subsequente, após a consolidação das ações de mobilização social, participação informada e definição dos critérios de elegibilidade, constituindo momento fundamental para a qualificação técnica das propostas apresentadas pelas pessoas atingidas.

A atuação da ATI nesse processo será voltada ao assessoramento técnico e metodológico às pessoas atingidas, de forma a subsidiar a adequada formatação das demandas e a compreensão dos critérios estabelecidos, não cabendo à ATI a validação técnica ou a decisão quanto à elegibilidade final dos projetos, competências estas atribuídas ao Município de Nova Lima, nos termos do Acordo Judicial.

4.4.4 Devolução Técnica

A etapa de devolução técnica das demandas não está prevista para o período de referência deste relatório, conforme o cronograma estabelecido.

Ressalta-se que essa etapa será desenvolvida em fase subsequente, após a análise de viabilidade técnica e financeira das propostas apresentadas, a ser realizada pelo Município de Nova Lima, conforme suas competências estabelecidas no Acordo Judicial.

A devolução técnica consistirá na comunicação estruturada dos resultados dessas análises às pessoas atingidas, em linguagem acessível, assegurando transparência, compreensão coletiva e adequada gestão de expectativas, especialmente nos casos de inviabilidade total ou parcial das propostas.

A atuação da ATI nesse processo será voltada ao assessoramento técnico e metodológico às pessoas atingidas, contribuindo para a

compreensão das devolutivas apresentadas, sem atribuição de validação ou decisão sobre a viabilidade dos projetos.

4.5 OBJETIVO ESPECÍFICO | Gestão

Garantir a gestão estratégica e execução financeira e finalística para o alcance dos resultados, assegurando a saúde institucional e segurança jurídica da ATI, buscando proporcionar um ambiente salutar para os trabalhadores envolvidos, assim como, a transparência para as pessoas atingidas e para a comunidade em geral.

Quadro 1 – Síntese das atividades e produtos desenvolvidos – Eixo Gestão

Ação	Atividade	Síntese das ações realizadas	Produto/Evidência	Periodicidade	Situação
Administração Técnica	Estruturação da equipe técnica e definição de procedimentos operacionais	Organização da equipe, definição de fluxos de trabalho e alinhamento metodológico para execução da ATI.	Atas de reunião, registros administrativos e documentos de gestão.	Contínua	Em execução
Administração Operacional	Implantação da estrutura física, administrativa e logística da ATI	Estruturação da infraestrutura física e logística necessária ao funcionamento da equipe no território.	Relatórios de acompanhamento, registros fotográficos e documentos administrativos.	Pontual e contínua	Em execução
Administração Financeira	Estruturação da gestão financeira	Implantação dos procedimentos administrativos, financeiros e dos controles internos da ATI.	Registros financeiros, controles contábeis e documentos administrativos.	Contínua	Em execução
Coordenação Geral	Coordenação institucional e articulação interinstitucional	Coordenação técnica do Plano de Trabalho e interlocução com as instituições envolvidas na execução da ATI.	Atas de reunião e registros institucionais.	Contínua	Em execução
Monitoramento e Avaliação	Monitoramento da execução do Plano de Trabalho	Acompanhamento da execução das atividades, monitoramento de resultados e atualização do planejamento.	Relatórios de acompanhamento e monitoramento.	Contínua	Em execução

Fonte: Elaboração própria – NACAB (2026).

Tabela 4- Atividades e produtos Desenvolvidos

Fonte: Nacab - 2026

4.5.1 Administração Técnica

No período de referência, foram realizados encontros sistemáticos de planejamento, alinhamento e acompanhamento técnico da equipe da Assessoria Técnica Independente (ATI), com o objetivo de organizar as rotinas operacionais, monitorar a execução das atividades previstas no Plano de Trabalho e assegurar o alinhamento metodológico da equipe.

Foram promovidas reuniões semanais da equipe técnica para avaliação das atividades desenvolvidas na semana anterior, planejamento das ações subsequentes, definição de prioridades e acompanhamento dos compromissos estabelecidos no Plano de Trabalho. Complementarmente, ocorreram reuniões quinzenais entre a Coordenação do Projeto e a Diretoria do NACAB, destinadas ao monitoramento estratégico da execução da ATI, à avaliação do andamento das atividades e à deliberação sobre encaminhamentos administrativos e técnicos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Essas reuniões constituíram importante instrumento de gestão, contribuindo para o acompanhamento contínuo da execução do Plano de Trabalho, a integração da equipe e o fortalecimento dos processos internos de planejamento, monitoramento e tomada de decisão.

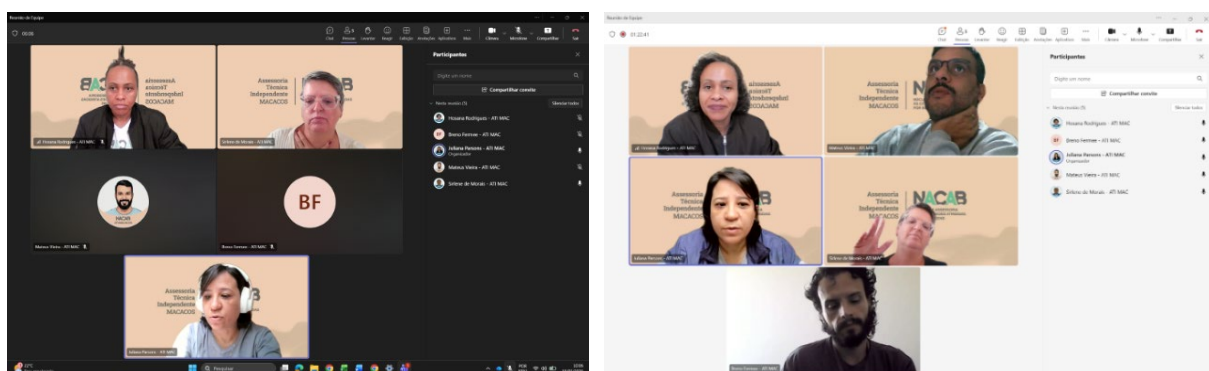


Figura 23 – Reunião periódica de planejamento, alinhamento e monitoramento da equipe da Assessoria Técnica Independente (ATI).
Fonte: Nacab- 2026

4.5.2 Administração Operacional

No período de referência, as atividades de Administração Operacional concentraram-se na manutenção da estrutura física, logística e administrativa da Assessoria Técnica Independente (ATI), assegurando condições adequadas para o atendimento às pessoas atingidas, o desenvolvimento das atividades de campo e a execução das ações previstas no Plano de Trabalho.

As ações desenvolvidas contemplaram o aprimoramento da infraestrutura de apoio ao escritório da ATI em Macacos, incluindo a aquisição e o transporte de mobiliário destinado à organização dos ambientes de trabalho e à estruturação da cozinha de uso da equipe, contribuindo para melhores condições de permanência e funcionamento da unidade operacional.

No âmbito das ações de mobilização social e comunicação comunitária relacionadas ao processo do Orçamento Participativo (OP), foram contratados serviços e adquiridos materiais de apoio necessários à realização das atividades previstas, destacando-se a confecção de faixas para divulgação da reunião de apresentação da metodologia do OP, a contratação de carro de som para mobilização da comunidade, a locação de equipamentos de som e imagem, de cadeiras para realização do evento, o fornecimento de lanche aos participantes e a impressão de materiais informativos destinados à divulgação e orientação das pessoas atingidas.

Também foram asseguradas as condições logísticas necessárias ao funcionamento contínuo da ATI, mediante a manutenção da locação de veículo para deslocamento da equipe no território, o fornecimento regular de combustível, a aquisição de materiais de consumo e de limpeza, bem como o suprimento dos insumos necessários ao funcionamento do escritório.

As despesas realizadas no período foram acompanhadas por meio dos procedimentos administrativos e financeiros estabelecidos pelo NACAB,



Figura 25 – Material de Limpeza e carreto para o escritorio

Fonte: Nacab- 2026



Figura 26 – Telão e cadeiras para a apresentação da Metodologia do OP

Fonte: Nacab- 2026

4.5.3 Administração Financeira

No 3º relatório bimestral de 2026 (15 de maio a 14 de julho de 2026), a Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos manteve a execução financeira em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo, especialmente no que se refere à rastreabilidade dos recursos, à vinculação às ações previstas no Plano de Reparação e Compensação e à observância dos princípios de transparência e controle.

O saldo total inicial do período, registrado em 01 de janeiro de 2026, foi de

R\$ 1.037.396,24, oriundo do aporte inicial realizado em 17 de julho de 2025, no valor de R\$ 974.639,66, acrescido dos rendimentos financeiros acumulados no período subsequente.

Ao final do bimestre referente a 15 de maio a 14 de julho de 2026, foi apurado saldo de R\$ 612.399,79, considerando a execução das despesas operacionais e a manutenção de recursos em aplicações financeiras.

No período, foram executados R\$ 210.428,71, correspondendo a aproximadamente 48% do valor planejado para o 3º bimestre de 2026 (R\$ 436.497,97), indicando que a execução financeira permanece compatível com o planejamento apresentado no Plano de Trabalho.

4.5.3.1 Composição e Movimentação dos Recursos

Entre 15 de maio a 14 de julho, foram registrados rendimentos financeiros acumulados no montante de R\$ 16.655,42, decorrentes da aplicação dos recursos em instrumentos financeiros de baixo risco.

No mesmo período, houve incidência de encargos financeiros (IR, IOF e COFINS) no valor total de R\$ 4.730,30, conforme demonstrado nas sínteses mensais de rendimentos e tributos.

Já no período relativo ao 3º relatório bimestral de 2026, a movimentação financeira manteve-se concentrada em:

Conta corrente operacional, com execução de despesas correntes;

Aplicações em RDC, que apresentaram saldo final de R\$ 612.399,79 em 14 de julho de 2026, assegurando liquidez e preservação dos recursos.

Os rendimentos financeiros continuam contribuindo para a recomposição parcial das despesas operacionais, ainda que sujeitos à tributação.

4.5.3.2 Execução Orçamentária por Rubrica

A execução financeira no período de 15 de maio a 14 de julho de 2026 evidencia a consolidação institucional, com execução aderente ao Plano de Trabalho. A imagem a seguir oferece uma síntese comparativa da execução

financeira por rubricas.

Tabela 5 – Execução Financeira por Rubrica

Período de referência: maio a julho de 2026

RUBRICA	PLANEJADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)	PLANEJADO MENOS EXECUTADO (R\$)	EXECUTADO SOBRE PLANEJADO (%)
Pessoal	R\$ 249.515,70	R\$ 130.063,16	R\$ 119.452,54	52%
Serviços	R\$ 35.763,06	R\$ 24.129,31	R\$ 11.633,75	67%
Consultorias	R\$ 76.552,34	R\$ 29.232,40	R\$ 47.319,94	38%
Material de consumo e expediente	R\$ 7.205,61	R\$ 4.817,48	R\$ 2.388,13	67%
Material permanente / invest.	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	0%
Transporte	R\$ 20.092,53	R\$ 17.194,79	R\$ 2.897,74	86%
Alimentação	R\$ 4.050,00	R\$ 2.223,16	R\$ 1.826,84	55%
Viagens	R\$ 3.150,00	R\$ 0,00	R\$ 3.150,00	0%
Tarifas e taxas	R\$ 6.144,66	R\$ 2.768,41	R\$ 3.376,25	45%
Fundo de reserva	R\$ 4.024,07	R\$ 0,00	R\$ 4.024,07	0%
TOTAL	R\$ 436.497,97	R\$ 210.428,71	R\$ 226.069,26	48%



Nota: Valores executados no período de 15 de maio a 14 de julho de 2026.
Fonte: Controle financeiro NACAB – ATI de Macacos.

4.5.3.3 Análise da Execução Financeira

A execução financeira referente ao período de **15 de maio a 14 de julho de 2026** demonstra a continuidade da implementação da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, com aplicação dos recursos em conformidade com o estágio de desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho.

No período, foram executados **R\$ 210.428,71**, frente ao montante planejado de **R\$ 436.497,97**, correspondendo a **48% de execução financeira**. O percentual observado é compatível com a fase de consolidação das ações de mobilização, planejamento metodológico e estruturação operacional desenvolvidas no período, preservando recursos para a execução das etapas subsequentes do projeto.

A análise por rubrica demonstra que a execução concentrou-se nas despesas diretamente relacionadas à manutenção da capacidade operacional da ATI e ao desenvolvimento das atividades previstas no Plano

de Trabalho. A rubrica **Pessoal** apresentou execução de **52%**, refletindo a manutenção da equipe técnica multidisciplinar responsável pela execução das ações da Assessoria Técnica Independente.

As rubricas **Serviços** e **Material de Consumo e Expediente** registraram execução de **67%**, evidenciando a contratação de serviços e a aquisição de materiais necessários ao funcionamento administrativo da ATI e à realização das atividades de mobilização comunitária e apoio logístico ao processo participativo.

A rubrica **Transporte** apresentou execução de **86%**, resultado compatível com a intensificação dos deslocamentos da equipe técnica para realização de reuniões institucionais, atividades de mobilização social, visitas ao território e acompanhamento das ações previstas no Plano de Trabalho.

Na rubrica **Consultorias**, a execução atingiu **38%**, refletindo a utilização gradual desses serviços especializados, cuja demanda tende a ampliar-se à medida que avançam as etapas técnicas do processo de reparação.

As rubricas **Alimentação** e **Tarifas e Taxas** registraram execução de **55%** e **45%**, respectivamente, mantendo-se dentro dos parâmetros previstos para o período e compatíveis com a operacionalização das atividades administrativas e técnicas da Assessoria Técnica Independente.

Por sua vez, as rubricas **Material Permanente/Investimentos, Viagens e Fundo de Reserva** não apresentaram execução financeira no período analisado. Essa situação decorre do planejamento da execução física do projeto, uma vez que as aquisições de bens permanentes e a realização de viagens técnicas não se mostraram necessárias no período de referência, enquanto o Fundo de Reserva permaneceu integralmente preservado para atendimento de eventuais necessidades futuras, conforme previsto no Plano de Trabalho.

Em síntese, a execução financeira evidencia adequada aderência ao planejamento físico-financeiro da ATI, com alocação prioritária dos recursos

nas atividades efetivamente desenvolvidas no período, preservação dos recursos destinados às etapas futuras e observância dos princípios de economicidade, eficiência, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos.

4.5.3.4 Gestão de Aplicações Financeiras e Sustentabilidade dos Recursos

A gestão financeira da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos permaneceu orientada pelos princípios da prudência, liquidez, segurança e rastreabilidade, assegurando a adequada disponibilidade de recursos para a execução das atividades previstas no Plano de Trabalho e em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo.

No período de **15 de maio a 14 de julho de 2026**, a maior parte dos recursos permaneceu aplicada em investimento financeiro de baixo risco (RDC), preservando sua rentabilidade e disponibilidade para atendimento às demandas operacionais da ATI. As movimentações bancárias registradas demonstram a adoção de uma estratégia de gestão financeira baseada na realização de resgates apenas quando necessários para cobertura das despesas executadas no período.

Conforme demonstrado na tabela de movimentação bancária, foram realizados **dois resgates de R\$ 100.000,00**, nos meses de maio e junho de 2026, destinados ao suprimento da conta corrente para atendimento às despesas operacionais da Assessoria Técnica Independente. Não houve novos aportes ou novas aplicações financeiras no período, evidenciando que os recursos existentes foram suficientes para suportar a execução das atividades planejadas.

As aplicações financeiras apresentaram rendimentos brutos mensais de **R\$ 3.870,36** em maio, **R\$ 7.528,09** em junho e **R\$ 5.256,97** em julho, contribuindo para a preservação do patrimônio financeiro do projeto durante o período de execução. Os tributos incidentes sobre os rendimentos (IRRF) foram apropriados em conformidade com a legislação vigente.

A movimentação da conta corrente refletiu a dinâmica operacional da ATI, registrando pagamentos relacionados à execução das atividades técnicas, administrativas e de mobilização social previstas no Plano de Trabalho. Ao final do período, a conta corrente apresentou saldo de **R\$ 9.316,18**, enquanto os recursos mantidos em aplicação financeira totalizaram **R\$ 612.399,79**, resultando em **saldo financeiro consolidado de R\$ 621.715,97**, assegurando disponibilidade financeira para a continuidade da execução do projeto.

Observa-se, ainda, que não houve movimentações relativas à conta poupança, tampouco registros de adiantamentos de viagem pendentes de prestação de contas, evidenciando a regularidade dos controles financeiros adotados.

As movimentações registradas demonstram a adoção de mecanismos de controle que asseguram a segregação entre recursos aplicados e recursos destinados à execução das despesas correntes, garantindo transparência, rastreabilidade e adequada governança financeira. A execução foi acompanhada por meio de conciliações bancárias, controles orçamentários por rubrica, registros contábeis e documentação comprobatória das despesas, permitindo a verificação da conformidade entre a execução financeira e as atividades efetivamente realizadas.

Dessa forma, a gestão das aplicações financeiras manteve-se alinhada aos princípios da economicidade, eficiência, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos, preservando a sustentabilidade financeira da ATI e assegurando os recursos necessários para a continuidade das ações previstas no Plano de Trabalho.

EXECUÇÃO FINANCEIRA				
Descrição	mai/26	jun/26	jul/26	TRIMESTRE
SALDO TOTAL INICIAL	702.085,86	607.142,82	612.399,79	702.085,86
CONTA CORRENTE				
Saldo inicial	19.688,14	R\$ 50.789,03	R\$ 41.109,78	
Aporte	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate poupança	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate RDC	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	
Créditos c/c (*)	R\$ 56,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Movimentações bancárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Devolução de adiantamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Ressarcimento de multas e juros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Outras devoluções	R\$ 56,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Débitos c/c (**)	R\$ 68.955,86	R\$ 109.679,25	R\$ 31.793,60	
Movimentações bancárias	R\$ 68.955,86	R\$ 109.679,25	R\$ 31.793,60	
Aplicações financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Devolução empréstimo provisões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final	R\$ 50.789,03	R\$ 41.109,78	R\$ 9.316,18	
CONTA POUPANÇA				
Saldo inicial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Rendimento bruto	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IRRF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final (***)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RDC's				
Saldo inicial	800.474,67	R\$ 702.085,86	607.142,82	800.474,67
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Novas Aplicações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Rendimento bruto	R\$ 3.870,36	R\$ 7.528,09	R\$ 5.256,97	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IRRF	R\$ 2.259,17	R\$ 2.471,13	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IOF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final	R\$ 702.085,86	R\$ 607.142,82	R\$ 612.399,79	R\$ 800.474,67
Adiantamentos de viagem aguardando prestação de contas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
SALDO TOTAL FINAL (**)	R\$ 50.789,03	R\$ 41.109,78	R\$ 9.316,18	

(*) Devolução de saldo de adiantamento; devolução de multas, estornos, etc

(**) Débitos do extrato de c/c

(***) Saldo final da poupança

Tabela 6- Execução Financeira

Fonte: Nacab – 2026

O **Quadro 1** sintetiza os principais indicadores da movimentação financeira da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos no período de referência, evidenciando a estratégia de gestão prudencial adotada na administração dos recursos.

QUADRO RESUMO – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Período: 15 de maio a 14 de julho de 2026

INDICADOR	VALOR (R\$)
Saldo inicial consolidado (15/05/2026)	R\$ 702.085,86
Resgates de aplicações realizadas no período	R\$ 200.000,00
Rendimentos das aplicações (maio a julho/2026)	R\$ 16.655,42
Despesas executadas na conta corrente no período (15/05 a 14/07/2026)	R\$ 210.428,71
Saldo das aplicações financeiras (RDC) em 14/07/2026	R\$ 612.399,79
Saldo da conta corrente em 14/07/2026	R\$ 9.316,18
SALDO FINANCEIRO CONSOLIDADO EM 14/07/2026	R\$ 621.715,97

Quadro 1- *Números das atividades da Ascom (Assessoria de Comunicação)*

Fonte: Nacab - 2026

Observa-se que a execução financeira foi sustentada por **resgates pontuais das aplicações financeiras**, realizados exclusivamente para suprir as necessidades de caixa decorrentes da execução das atividades previstas no Plano de Trabalho. Ao mesmo tempo, a manutenção da maior parte dos recursos aplicada em investimento financeiro de baixo risco possibilitou a obtenção de rendimentos financeiros e a preservação da disponibilidade orçamentária para as etapas subsequentes do projeto.

4.5.3.5 Articulação entre Execução Financeira e Gestão Operacional

A execução financeira do período de **15 de maio a 14 de julho de 2026** manteve-se alinhada à evolução das atividades previstas no Plano de Trabalho da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, evidenciando correspondência entre a aplicação dos recursos e o estágio de desenvolvimento do projeto.

Durante o período de referência, a alocação orçamentária concentrou-se nas despesas necessárias à manutenção da estrutura operacional da ATI e à execução das atividades técnicas, institucionais e participativas desenvolvidas no território. Destacam-se, nesse contexto, os investimentos relacionados à manutenção da equipe técnica, ao funcionamento do escritório, à logística de deslocamento, à mobilização social e à realização das atividades preparatórias do Orçamento Participativo, incluindo ações de comunicação, reuniões comunitárias, produção de materiais informativos e suporte operacional aos eventos promovidos.

A distribuição da execução financeira por rubrica demonstra aderência às atividades efetivamente realizadas. As despesas com pessoal refletem a manutenção da equipe multidisciplinar responsável pela condução da ATI; as rubricas de serviços, transporte, materiais de consumo e alimentação evidenciam o suporte operacional necessário às atividades desenvolvidas em campo e às agendas institucionais; enquanto a execução parcial da rubrica de consultorias acompanha o cronograma de desenvolvimento das etapas metodológicas e técnicas previstas para o projeto.

Por outro lado, a ausência de execução nas rubricas de **Material Permanente/Investimentos, Viagens e Fundo de Reserva** não representa atraso na execução física, mas decorre da estratégia de gestão adotada para o período. Considerando que a infraestrutura permanente da ATI já se encontrava implantada, não houve necessidade de novas aquisições de bens permanentes, assim como não foram demandadas viagens técnicas externas às atividades previstas no território. O Fundo de Reserva

permaneceu integralmente preservado, conforme planejamento financeiro estabelecido.

Sob a perspectiva da gestão operacional, verifica-se que a execução financeira acompanhou diretamente a evolução das entregas realizadas no período, incluindo a consolidação da metodologia do Orçamento Participativo, o desenvolvimento das Diretrizes Técnicas em articulação com a Prefeitura de Nova Lima, as ações de mobilização comunitária, a realização da reunião pública de apresentação da metodologia, bem como a manutenção da infraestrutura administrativa e logística necessária ao funcionamento da Assessoria Técnica Independente.

A gestão financeira foi conduzida de forma prudencial, com manutenção da maior parte dos recursos aplicada em investimento financeiro de baixo risco e realização de resgates exclusivamente para atendimento das necessidades de caixa decorrentes da execução das atividades. Essa estratégia permitiu preservar a disponibilidade financeira do projeto, assegurar a continuidade das ações previstas e otimizar a utilização dos recursos durante o período de referência.

Destaca-se, ainda, que toda a execução financeira permaneceu respaldada por procedimentos de controle administrativo, contábil e documental, compreendendo registros financeiros, conciliações bancárias, notas fiscais, recibos, planilhas de acompanhamento e demais documentos comprobatórios, garantindo a rastreabilidade das despesas e sua vinculação às atividades executadas.

Dessa forma, observa-se que a execução financeira e a gestão operacional permaneceram plenamente integradas, refletindo uma condução técnica compatível com o cronograma físico-financeiro do projeto e com as obrigações estabelecidas no Termo de Acordo. A convergência entre planejamento, execução e controle demonstra a adequada aplicação dos recursos e fortalece as condições para o desenvolvimento das etapas subsequentes do processo reparatório.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – MAIO A JULHO DE 2026

ATIVIDADE	AÇÃO EXECUTADA	SÍNTESE	PRODUTO / EVIDÊNCIA	SITUAÇÃO
 Diálogo Institucional	Articulação institucional	Realização de reuniões técnicas para alinhamento da execução do Plano de Trabalho, metodologia do OP e construção das Diretrizes Técnicas.	Atas de reunião, ofícios, e-mails institucionais e Plano de Trabalho revisado.	✓ REALIZADO
 Busca Ativa e Mobilização	Mobilização social	Divulgação da reunião pública por meio de redes sociais, grupos comunitários, carro de som, faixas, cartazes e materiais informativos.	Registros fotográficos, peças de comunicação, listas de presença e materiais gráficos.	✓ REALIZADO
 Participação Informada	Caracterização territorial	Levantamento de informações territoriais para subsidiar o planejamento do processo participativo.	Relatórios de campo e registros técnicos.	✓ REALIZADO
	Compartilhamento de informações	Disponibilização de informações à comunidade e apresentação pública da metodologia do Orçamento Participativo.	Apresentação institucional, registros fotográficos e lista de presença.	✓ REALIZADO
	Apoio ao protagonismo comunitário	Realização da reunião pública de apresentação da metodologia, revisão participativa e validação junto às pessoas atingidas.	Ata da reunião, registros fotográficos e contribuições da comunidade.	✓ REALIZADO
 Estruturação do Orçamento Participativo	Planejamento do processo	Revisão, validação e consolidação da metodologia do Orçamento Participativo em articulação com as pessoas atingidas e a Prefeitura de Nova Lima.	Caderno de Metodologia, cronograma executivo e apresentação institucional.	✓ REALIZADO
	Definição de critérios	Desenvolvimento conjunto das Diretrizes Técnicas com a Prefeitura e análise técnica pela ATI.	Minutas, e-mails institucionais e documento de Diretrizes Técnicas.	🕒 EM ANDAMENTO
	Planejamento executivo	Consolidação do cronograma de execução do Orçamento Participativo para o período de agosto de 2026 a fevereiro de 2027.	Cronograma executivo do OP.	✓ REALIZADO
 Gestão	Administração técnica	Reuniões semanais de planejamento, acompanhamento das atividades e monitoramento do Plano de Trabalho.	Atas de reunião e registros administrativos.	🔄 CONTÍNUO
	Administração operacional	Manutenção do escritório, aquisição de materiais, apoio logístico às atividades, contratação de serviços e suporte aos eventos comunitários.	Notas fiscais, registros fotográficos, recibos e controles administrativos.	🔄 CONTÍNUO
	Administração financeira	Controle orçamentário, execução financeira, conciliações bancárias e monitoramento das aplicações financeiras.	Relatórios financeiros, planilhas de controle e extratos bancários.	🔄 CONTÍNUO
	Coordenação geral	Acompanhamento estratégico da execução do projeto e interlocução com as instituições parceiras.	Atas de reunião e registros institucionais.	🔄 CONTÍNUO
	Monitoramento e avaliação	Monitoramento da execução física e financeira, atualização do cronograma e elaboração dos relatórios de prestação de contas.	Relatórios técnicos e indicadores de acompanhamento.	🔄 CONTÍNUO

Nota: Situação — Realizado: ação concluída no período; Em andamento: ação em execução; Contínuo: ação contínua ao longo do projeto.

Tabela 7- Síntese das Atividades da ATI

Fonte: **Nacab - 2026**

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação constituem processos permanentes de acompanhamento da execução da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, destinados a verificar a conformidade das atividades executadas com o Plano de Trabalho, o cronograma físico-financeiro e as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo.

No período de **15 de maio a 14 de julho de 2026**, as atividades de monitoramento concentraram-se no acompanhamento da execução das ações preparatórias do Orçamento Participativo, abrangendo a articulação institucional, a mobilização social, a consolidação da metodologia do processo participativo, a construção das Diretrizes Técnicas em conjunto com a Prefeitura de Nova Lima e a manutenção da estrutura administrativa, operacional e financeira necessária ao desenvolvimento das atividades da ATI.

O acompanhamento da execução foi realizado por meio de reuniões periódicas da equipe técnica e da coordenação do projeto, atas de reunião, registros administrativos, relatórios técnicos, registros fotográficos, listas de presença, documentos institucionais, controles físico-financeiros e demais instrumentos de gestão previstos no Plano de Trabalho. Esses instrumentos possibilitaram o acompanhamento sistemático das atividades executadas, da evolução das entregas e da aderência ao cronograma estabelecido.

No período de referência, verificou-se a execução das principais entregas previstas para a fase preparatória do processo participativo, dentre as quais se destacam:

- realização das ações de mobilização comunitária para divulgação do processo do Orçamento Participativo, utilizando diferentes meios de comunicação;
- realização da reunião pública de apresentação da metodologia do Orçamento Participativo, contemplando sua revisão participativa,

validação junto às pessoas atingidas e apresentação do cronograma de execução;

- consolidação da metodologia do Orçamento Participativo e continuidade da elaboração das Diretrizes Técnicas, em articulação com a Prefeitura de Nova Lima;
- manutenção dos canais institucionais de comunicação e transparência destinados à divulgação das ações desenvolvidas pela ATI;
- acompanhamento contínuo da execução administrativa, operacional, financeira e técnica do Plano de Trabalho.

As etapas subsequentes do processo participativo, incluindo a definição dos critérios de elegibilidade, a apresentação e sistematização das propostas comunitárias, a análise técnica das demandas, a priorização das propostas e as demais fases deliberativas do Orçamento Participativo, permanecem programadas para os períodos seguintes, em conformidade com o cronograma físico estabelecido para execução do projeto.

A avaliação das atividades executadas evidencia compatibilidade entre as entregas realizadas, o estágio de desenvolvimento do projeto e o cronograma previsto no Plano de Trabalho. As ações desenvolvidas no período correspondem às etapas preparatórias necessárias à implementação do processo participativo, observando a sequência metodológica definida para o Orçamento Participativo.

Os mecanismos de monitoramento adotados asseguraram a rastreabilidade das atividades executadas, a consistência dos registros administrativos e financeiros, bem como a correlação entre planejamento, execução física, execução financeira e produtos entregues, conferindo suporte técnico à prestação de contas e ao acompanhamento das obrigações estabelecidas no Termo de Acordo.

INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	PRODUTO ESPERADO	STATUS
 Indicadores de participação e engajamento comunitário	Monitorar o envolvimento da comunidade nas ações da ATI e no processo participativo	Registros de participação (listas de presença, atas de reuniões, relatórios de mobilização e sistematização da participação)	● Em execução
 Ciclo permanente de informação	Garantir fluxo contínuo de informações à comunidade atingida	Boletins informativos, cartilhas, materiais de divulgação e registros de reuniões públicas	● Em execução
 Análises técnicas, notas técnicas e sumários explicativos	Subsidiar tecnicamente a compreensão e formatação das propostas comunitárias	Notas técnicas, análises preliminares, sumários explicativos e documentos técnicos de apoio	● A realizar
 Apoio metodológico e técnico ao desenvolvimento dos projetos vinculados ao Acordo Judicial homologado em 22 de dezembro de 2022 Macacos	Apoiar a qualificação e formação dos projetos comunitários	Relatórios metodológicos, orientações técnicas, registros de oficinas e documentos de apoio	● A realizar
 Relatórios bimestrais de execução e Relatório Anual Consolidado	Registrar e acompanhar a execução das atividades da ATI	Relatórios bimestrais de execução e Relatório Anual Consolidado	● Realizado
 Manutenção de canal de atendimento presencial e remoto	Assegurar acesso da comunidade à ATI e registro das demandas	Registro sistematizado de atendimentos, banco de demandas e relatórios de atendimento	● Em execução
 Manutenção de página pública com informações financeiras e finalísticas	Assegurar transparência ativa das ações e dos recursos da ATI, conforme Resolução Conjunta CNJ/CNMP nº 10/2024	Página pública atualizada com informações financeiras, relatórios de atividades, documentos institucionais e prestações de contas	● Em execução

Legenda do status: ● Em execução ● A realizar ● Realizado

Tabela 8 - Indicadores apresentados no plano de trabalho vigente

Fonte: **Nacab - 2026**

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de **15 de maio a 14 de julho de 2026**, a Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos concentrou sua atuação no desenvolvimento das atividades preparatórias que darão suporte à implementação do Orçamento Participativo, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo e com o Plano de Trabalho aprovado.

As ações executadas contemplaram a consolidação da metodologia do Orçamento Participativo, a realização de processos de mobilização e comunicação com as pessoas atingidas, a promoção de espaços de diálogo e participação para apresentação, revisão e validação da metodologia proposta, bem como o desenvolvimento das Diretrizes Técnicas em articulação com a Prefeitura de Nova Lima. Também foi consolidado o cronograma de execução do processo participativo, estabelecendo as bases operacionais para sua implementação entre agosto de 2026 e fevereiro de 2027.

Paralelamente, foram mantidas as condições administrativas, operacionais e logísticas necessárias ao funcionamento da ATI, assegurando infraestrutura adequada ao atendimento das pessoas atingidas, à realização das atividades em campo e ao acompanhamento sistemático da execução do Plano de Trabalho. A gestão técnica e administrativa permaneceu apoiada em mecanismos de planejamento, monitoramento e controle, contribuindo para a coordenação integrada das ações desenvolvidas pela equipe.

Sob a perspectiva financeira, a execução dos recursos manteve-se compatível com o estágio de desenvolvimento do projeto, priorizando despesas diretamente relacionadas às atividades executadas no período e preservando a disponibilidade financeira necessária à implementação das etapas subsequentes. A gestão dos recursos observou os princípios da

economicidade, transparência, rastreabilidade e responsabilidade, assegurando conformidade com as disposições do Termo de Acordo e com os procedimentos internos de controle do NACAB.

Os resultados alcançados no período evidenciam a consolidação das condições técnicas, metodológicas e institucionais necessárias para o avanço do processo participativo no território, fortalecendo o diálogo com as pessoas atingidas, a articulação interinstitucional e a construção de instrumentos que conferem transparência, previsibilidade e segurança técnica à condução do Orçamento Participativo.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas no período demonstram aderência ao cronograma físico-financeiro e às obrigações pactuadas, estabelecendo bases consistentes para a continuidade da execução da Assessoria Técnica Independente e para o desenvolvimento das próximas etapas do processo reparatório, em consonância com os princípios da participação informada, do controle social e do protagonismo das pessoas atingidas.

7. ANEXOS

Anexo I_Reuniões Institucionais da ATI Macacos;

Anexo II_Reuniões Técnicas com a Prefeitura de Nova Lima;

Anexo III_Registros Fotográficos das Ações de Mobilização Social e Busca Ativa;

Anexo IV_Matriz de Sistematização de Lideranças e Instituições do Território;

Anexo V_Indicadores e Infográficos das Ações de Mobilização Social;

Anexo VI_Registros dos Atendimentos Presenciais e Descentralizados;

Anexo VII_Materiais de Comunicação Institucional (cartazes, folders, faixas, cards e publicações digitais);

Anexo VIII_Indicadores de Comunicação e Engajamento (Instagram, WhatsApp e demais canais);

Anexo IX_Apresentação da Metodologia do Orçamento Participativo de Macacos;

Anexo X_Cronograma Executivo do Orçamento Participativo;

Anexo XI_Documentação referente à construção das Diretrizes Técnicas do Orçamento Participativo;

Anexo XII_Correspondências Institucionais encaminhadas à Prefeitura de Nova Lima;

Anexo XIII_Administração Técnica e Operacional;

Comprovação de Despesas Selecionadas;

Documentos fiscais e comprobatórios das despesas realizadas no período, incluindo:

- Aquisição de equipamentos, materiais de consumo e serviços, acompanhados dos respectivos comprovantes de recebimento;
- Despesas com pessoal;
- Despesas administrativas e operacionais da ATI;

- Despesas com comunicação, mobilização e realização de reuniões públicas.

Síntese das Movimentações Bancárias;

Extratos e consolidação das movimentações da conta corrente e das aplicações financeiras, evidenciando ingressos, resgates, rendimentos e saldos.

Demonstrativo de Execução Financeira (maio a julho/2026);

Planilha consolidada contendo a execução orçamentária por rubrica, valores previstos, executados e respectivos saldos.